

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO

CONTROLADORIA INTERNA DO COREN-MA

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2022

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Gestores Responsáveis:

José Carlos Costa Araújo Júnior – Presidente (01/01/2022 a 01/06/2022)
Kelly Inaiane Nalva dos Santos Pestana – Tesoureira (01/01/2022 a 01/06/2022)
Deusdede Fernandes da Silva – Secretário (01/01/2022 a 01/06/2022)

Deusdede Fernandes da Silva – Presidente Interino (02/06/2022 a 30/06/2022)
Nelciane Mesquita Pinheiro – Tesoureira Interna (02/06/2022 a 30/06/2022)
Tardelly Sousa Sipaúba – Secretário Interino (02/06/2022 a 30/06/2022)

1 – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2022.

PARECER Nº 34/2022 – Da Controladoria deste regional sobre a prestação de contas trimestral do COREN-MA

Análise das demonstrações contábeis

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral deste Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/MA referente ao segundo trimestre de 2022.

2- ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 2º trimestre de 2022, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

3 – RESULTADOS DOS EXAMES

3.1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

3.1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-MA encontra-se anexada ao PAD COREN-MA Nº 485/2022, observando-se o cumprimento das determinações

elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

3.1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-MA, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-MA.

3.1.3. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-MA será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá ser disponibilizado no portal da transparência constante no sítio oficial desta Autarquia.

4 – DAS ANÁLISES

4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

4.1.1 No período em análise, o patrimônio do COREN-MA está composto por 56,80% de Ativo Circulante 43,20% de Ativo Não Circulante e 5,36% de Passivo Circulante, 0,03% do Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,61%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	14.391.454,87	%	PASSIVO	14.391.454,87	%
Ativo Circulante	8.174.611,08	56,80%	Passivo Circulante	772.047,10	5,36%
Ativo Não Circulante	6.216.843,79	43,20%	Passivo Não Circulante	4.673,34	0,03%
			Patrimônio Líquido	13.614.734,43	94,61%

4.1.2 Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um pequeno decréscimo de 49,11%.

PASSIVO EM	2º trim. /21	2º trim. /22	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.130.762,28	13.614.734,43	4.483.972,15	49,11 %

4.1.3 O Ativo financeiro variou positivamente em 2,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

CONTAS	2º trim. /21	2º trim. /22	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	3.558.731,61	3.636.530,55	77.798,94	2,19%
PASSIVO FINANCEIRO	2.878.915,14	5.370.885,88	2.491.970,74	86,56 %

4.1.4 Os índices de liquidez não apresentam risco de insolvência.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
	2º trim. /22	
Corrente (AC/PC)	10,59	Maior que 1
Imediata (Disponibilidade/PC)	4,69	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	10,52	Maior que 1

4.2 – BALANÇO FINANCEIRO

4.2.1 No início do exercício de 2022 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.477.366,38 após o encerramento do segundo trimestre de 2022 o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.636.289,70; representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.158.923,32.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.292.947,92	ORÇAMENTÁRIA	4.657.830,90
CORRENTE	6.292.947,92	CORRENTE	4.657.830,90
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	267.632,05	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	743.825,75
Saldo Exercício Anterior	2.477.366,38	Saldo Exercício Seguinte	3.636.289,70
Resultado Financeiro	1.158.923,32		
Total	9.037.946,35	Total	9.037.946,35



4.3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.3.1 No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente 20,48% acima do previsto para 2021. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2022 ficou um pouco mais abaixo do mesmo período do ano anterior em 8,03%.

Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	8.684.480,45	10.463.280,00	1.778.799,55	20,48%
Arrecadação	2º trimestre	2º trimestre	Diferença	%
Receita Corrente	6.842.558,60	6.292.947,92	(549.610,68)	(8,03%)

4.3.2 No segundo trimestre de 2022, ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 3.014.246,10.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	10.463.280,00	6.292.947,92	(4.170.332,08)	CORRENTES	10.799.003,00	9.114.778,20	(1.684.224,80)
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	428.000,00	192.415,82	(235.584,18)
Sup. Financeiro	768.223,00	0,00	0,00	RES. CONT.	4.500,00	0,00	(4.500,00)
Déficit	0,00	3.014.246,10	0,00	Superávit			
TOTAL	11.231.503,00	9.307.194,02	(1.156.085,98)	TOTAL	11.231.503,00	9.307.194,02	(1.924.308,98)

Arrecadação mensal do segundo trimestre.

RESUMO MENSAL							TOTAL EXECUTADO
RUBRICA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	
RECEITA CORRENTE /CAPITAL	1.411.434,78	1.285.258,51	1.237.170,12	810.983,94	769.622,78	778.477,79	6.292.947,92

4.3.3 Da receita corrente prevista para todo o exercício, foram arrecadados no segundo trimestre 60,14% do previsto, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 73,36%, a arrecadação do período diminuiu em 13,22%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2022	10.463.280,00	6.292.947,92	60,14%
2021	9.327.453,45	6.842.558,60	73,36%
		%	(13,22%)

4.3.4 Em relação à execução das despesas, foram realizadas 79,34% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 29,92% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2022	11.231.503,00	9.307.194,02	82,86%
2021	9.327.453,45	7.400.488,67	79,34%
		%	3,52%

4.4 – TRANSFERENCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.4.1 Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.544.204,93
Receitas de Serviços	679.840,63
Outras Receitas	13.343,34
BASE DE CÁLCULO ART.10	6.237.388,90
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.559.347,23
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN	1.539.252,42
DIFERENÇA	- 20.094,81

A diferença evidenciada de fluxo bancário e transferências via PIX a este Regional, representando diferença de 0,01%.

4.5 – LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

4.5.1 Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 4.075.880,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 38,95% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2022		
	R\$	%
Receita Corrente	10.463.280,00	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	5.231.640,00	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	4.970.058,00	47,50%
Pessoal Civil + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	4.075.880,00	38,95%

4.5.2 A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 52,68% da Receita Corrente Líquida.

"§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".

Execução nos 12 meses – (julho/21 a junho/22)		
	R\$	%
Receita Corrente	9.542.155,19	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	4.771.077,60	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	4.532.523,72	47,50%
Pessoal Civil + SPJ + SPF (Despesa Executada)	3.798.731,98	39,81%

4.6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

4.6.1 Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 10.666.024,82; sendo composta por 89,03% de Receitas com Contribuições

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	10.666.024,82	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	9.495.849,00	89,03%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS E DIREITOS	679.830,36	6,37%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	477.266,61	4,47%
OUTRAS RECEITAS	13.078,85	0,13%



4.6.2 Consta-se que as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 5.244.252,56; sendo composta por 44,48% de Pessoal e Encargos (em folha de pagamento).

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	5.244.252,56	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	1.954.550,14	37,27%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.539.922,05	29,36%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	0,00%
TRANSFERENCIA CONCEDIDAS	1.539.252,42	29,35%
OUTRAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	210.527,95	4,02%

RESULTADO PATRIMONIAL	5.421.772,26
------------------------------	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 5.421.772,26.

5 – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-MA apresentam um aumento de 2,19% em comparação ao segundo trimestre de 2021. (Item 4.1.3);
- b) Conforme exposto no item 4.1.4 e demonstrado no Balanço Patrimonial (Item 4.1.1), as dívidas deste conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e ou insolvência;
- c) Da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecado 60,14% do total previsto para o exercício. (Item 4.3.3);
- d) O principal motivo para a ocorrência de déficit nos resultados orçamentários e financeiro decorre do volume de arrecadação do período 60,14% e da execução de despesa de 82,86% do valor orçado;
- e) Este regional está respeitando os limites de despesas com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, no orçamento de 2022, com um percentual de 39,81% da receita corrente líquida (Item, abaixo do limite);

- f) Com resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 49,11 % em relação ao segundo trimestre de 2021. (Item 4.1.2);
- g) O Coren-MA vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen.
- h) Observar item 4.3.3 uma diminuição da arrecadação na comparação entre os períodos, quer seja no patamar de (13,22%).

É o relatório.

São Luís / MA, 21 de julho de 2022.

Daniel Bastos da Silva
Controlador do Coren-MA